



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 04/08/2026	Abertura 05/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
IAC 2051	9,5	10	305,00							
Dama/Agronorte	9	9	300,00	295,00		295,00	-1,67%	Calmo	760	
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	290,00	285,00		285,00	-1,72%	Calmo	670	670
Agronorte/IAC/Dama	8	8	280,00	275,00		275,00	-1,79%	Calmo	400	400
Sabia/Aguaia	8	8								
Sabia/Aguaia	7,5	8	265,00	260,00	255,00	260,00	-1,89%	Calmo	770	770
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7	240,00							
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	2.600	1.840
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 04/08/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$	280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$	230,00
Rosinha extra		R\$	460,00
Bolinha extra			
jalo Extra			
Rajado			

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 04/08/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		230,00-260,00
Santa Fe de Goias	GO		250,00-270,00
Unaí	MG		240,00-260,00
Paracatu	MG		240,00-260,00
Cabeceira Grande	MG		240,00-260,00
Castro	PR	160,00-230,00	190,00-230,00
Guaíra	SP		260,00-270,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	04/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10			325,00	-12,87	373,00	46,27	255,00
Carioca 9			315,00	-13,46	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	290,00	-4,92	305,00	-15,04	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	280,00	-5,08	295,00	-6,35	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	265,00		265,00	-2,93	273,00	73,89	157,00
Carioca 7	240,00				263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	-1,14	263,00	2,73	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00		225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O mercado de feijão iniciou o dia com uma leve correção nos preços, mas sem mudança significativa no comportamento dos compradores. As ofertas desta manhã ficaram próximas de 2.600 sacos, envolvendo feijões carioca nos padrões 7,5, 8, 8,5 e 9 de cor. O mercado abriu com uma queda média de aproximadamente 1,74%, refletindo o momento de maior disponibilidade de ofertas e o avanço gradual da terceira safra. Mesmo com esse ajuste nos valores, a resposta do mercado comprador foi limitada. Até o momento, foi registrada apenas uma negociação de maior destaque: uma carga de feijão carioca 9 de cor, negociada na referência de R\$ 295,00 por saca.

O comportamento reforça uma leitura que vem sendo observada nos últimos dias: o mercado não está parado, ele está trabalhando sem pressa. Os compradores continuam presentes, acompanham as ofertas e avaliam as oportunidades, mas seguem comprando de acordo com a necessidade imediata. A estratégia permanece sendo a compra da "mão para a boca", evitando formar estoques neste momento.

Na Bolsa, o comprador continua apresentando suas referências de preço, principalmente porque já acompanha o avanço das lavouras e recebe informações diretamente das regiões produtoras, através dos corretores de origem.

Goiás e Minas Gerais seguem com a colheita da terceira safra avançando, enquanto o Paraná trabalha com estoques e feijões comerciais, principalmente nos padrões até 8 de cor.

As ofertas continuam chegando por diferentes canais e circulando através de amostras, desde feijões comerciais até padrões superiores. O feijão extra segue com disponibilidade mais restrita, aparecendo principalmente por meio de amostras e sem grandes volumes físicos disponíveis.

A principal leitura desta manhã é que a queda nos preços, por si só, ainda não foi suficiente para mudar o ritmo das compras. O comprador segue confortável porque as ofertas continuam chegando rapidamente, seja através da Bolsa, dos corretores de origem ou diretamente das regiões produtoras.

O mercado segue atento ao avanço da terceira safra, que será o principal fator para definir os próximos movimentos de preço e liquidez.